

CURRICULUM VITAE DE JOSÉ EMILIO NUNES PINTO

José Emilio Nunes Pinto é advogado em São Paulo e sócio fundador de José Emilio Nunes Pinto Advogados.

Além disso, José Emilio atuou em operações comerciais e empresariais internacionais, como consultor, dentre outros, em projetos de infraestrutura nos segmentos de energia elétrica, petróleo e gás, assim como na estruturação do marco contratual e implementação de operações estruturadas na modalidade de *Project Finance*, em operações societárias e fusões e aquisições.

No entanto, sua principal atividade é desenvolvida na área de arbitragem comercial, doméstica e internacional, sob os auspícios de instituições arbitrais e “*ad hoc*”, em que atua como árbitro, consultor, advogado de parte e *expert witness*.

No Brasil, integra a lista de árbitros de todas as instituições locais, como o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem FIESP/CIESP, da Câmara de Arbitragem do Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, da CAMARB – Câmara de Arbitragem Empresarial Brasil, de Belo Horizonte, da Câmara de Mediação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro.

É Vice-Presidente da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional – CCI, de Paris, França (de julho de 2015 a junho de 2018), Ex- Vice Presidente do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, membro do Advisory Board do New York International Arbitration Center, membro do Advisory Board do Institute of Energy of the Center of American and International Law, de Dallas, Texas, membro da Association of International Petroleum Negotiators, de Houston, Texas, membro fundador do Grupo latino-americano de Arbitragem da CCI, Paris, França, membro da lista de Árbitros Internacionais, de Árbitros em Energia e de Árbitros de Emergência do International Centre for Dispute Resolution – ICDR, de New York, Estados Unidos, membro do Comitê Brasileiro de Arbitragem - CBAr. Atuou como membro suplente da representação brasileira da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, em Paris, França, entre 1989 e 1992 e durante esse período atuou, em várias oportunidades, como membro da Corte nas reuniões plenárias mensais da Corte de Arbitragem. Português é seu idioma nativo e fluente em inglês, francês e espanhol. Integra o ranking de Chambers and Partners, Who’s Who Legal e GAR 100’s.

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil da Secção Rio de Janeiro, desde 1974, Secção São Paulo, desde 1989 e da Secção do Distrito Federal desde 2001. Graduado, em 1972, pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara (atualmente Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Participante, em 1977, do Programma International de Gestion Générale – PIGG do INSEAD, em Fontainebleau, França e, em 2002, de Leading Change and Organizational Renewal – LCOR, na Universidade de Stanford, Palo Alto, California.

Registros Relevantes na Prática Arbitral

- ✓ Atuação em mais de 140 procedimentos arbitrais como árbitro (Presidente, Coárbitro e Árbitro Único), em procedimentos domésticos e internacionais, dentre os quais:
- ✓ Atuação em 15 (quinze) procedimentos arbitrais CCI como Presidente de Tribunais Arbitrais no Brasil, Argentina e México.
- ✓ Atuação como árbitro único em um caso em Moçambique.
- ✓ Atuação em 2 (dois) casos como Presidente de Tribunais Arbitrais *ad-hoc* no Brasil e na Venezuela.
- ✓ Atuação como Presidente de Tribunal Arbitral no Panamá utilizando as regras do centro de arbitragem local – CeCAP, tendo anteriormente atuado como Presidente de um Tribunal Arbitral segundo essas mesmas regras.
- ✓ Atuação como árbitro de emergência em procedimento segundo as regras do ICDR e que envolvia partes norte-americanas.
- ✓ Atuação como coárbitro em arbitragem de investimento na área de gás e petróleo sob as regras do ICSID.
- ✓ Atuação como coárbitro em procedimento segundo as regras da UNCITRAL e administrado pela PCA.
- ✓ Atuação como Presidente do Tribunal Arbitral em procedimento segundo as regras da UNCITRAL e administrado pela PCA.

No mais, atua ou atuou como coárbitro em procedimentos regidos pelas Regras da CCI, ICDR, LCIA e UNCITRAL, nas seguintes áreas: contratos, societário, fusões e aquisições, acordos de acionistas, energia elétrica, gás e petróleo, projetos, franquias, construção e mineração.

Principais Áreas de Atuação em Procedimentos Arbitrais

Atuação em procedimentos arbitrais em que figuravam como partes Estados, empresas estatais e partes privadas, contemplando as seguintes áreas:

Direito societário (companhias cotadas em Bolsa, companhias fechadas, fusões & aquisições, joint ventures e acordos de acionistas), contratos (incluindo franquias, contratos comerciais e civis), projetos e project finance, direito da construção (EPC, FIDIC, FEED e contratos-aliança), águas e saneamento, fertilizantes, propriedade intelectual, energia elétrica, petróleo & gás, logística, ferrovias, siderurgia, mineração, projetos de infraestrutura, estradas pedagiadas, contratos de concessão, parcerias público-privadas, matéria regulatória.

Artigos em Português

(todos publicados em sites da Internet)

"Arbitragem no Brasil e a Convenção de New York de 1958 – Questões Relevantes", 2002;

"Arbitragem – Necessidade de Defesa ou Melhor Compreensão", 2003;

"Arbitrabilidade das Controvérsias Oriundas de Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica com Concessionários sob Controle Estatal", 2003;

"A Importância da Ética na Arbitragem", 2003;

"O Árbitro deve Decidir", 2003;

"Há espaço para a Arbitragem no Novo Modelo para o Setor Elétrico?", 2003;

"As Vantagens da Cláusula Compromissória Clara e Precisa para a Condução da Arbitragem", 2003

"A Arbitralização da Arbitragem", 2003

"A Arbitrabilidade de Controvérsias em Contratos com o Estado e Empresas Estatais", 2003;

"O Mecanismo Multi-Etapas de Solução de Controvérsias", 2004;

"A Cláusula Compromissória à luz do Código Civil", 2004;

"A Arbitragem e a Convenção de Comercialização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica", 2004;

"As Vantagens da Arbitragem Institucional", 2004;

"A Confidencialidade na Arbitragem", 2004;

"Cláusulas Arbitrais Patológicas – Esse Mal tem Cura", 2004.

Artigos em Inglês

"The Brazilian infrastructure dilemma - Brazil chapter," published in the "ProjectFinance Global Address Book 2002," a publication of Euromoney Institutional Investor Publications plc.

;

"Brazil – a journey into the world of project finance - Brazil chapter," published in "Latin Lawyer Review Project Finance 2001," a Law Business Research Ltd.'s publication;

"Brazil Benchmarks - Brazil chapter," published in the "ProjectFinance Legal Guide: the devil's in the details," a publication of Euromoney Institutional Investor Publications plc, March 2000;

"Arbitration in Brazil," published in the Global Counsel Dispute Resolution Handbook," 2002;

Note on the Article "Arbitrability of Disputes under Power Purchase Agreements entered by State-owned Concessionaires", 2003.

"Arbitration in Brazil – Trends, Issues and Challenges", The International Arbitration News, American Bar Association, Winter 2003/2004.

"Arbitration in Brazil and the 1958 New York Convention – Relevant Issues", New York International Chapter News, NYSBA, Winter 2004.

"The EPC Contracts and the New Brazilian Civil Code".

"Looking at the Bright Side of Infrastructure Transactions" in Guide to the World's Leading Energy and Natural Resource Lawyers, London, England, 2003.

"A Need for Bridging the Gaps in the Energy Business" in Latin Lawyer Review, April/May 2003, London, England.

"Getting the Deal Through Gas Regulation 2003 in 26 Jurisdictions Worldwide – Brazil Chapter" in Global Competition Review, 2003, London, England.

São Paulo, janeiro de 2017.

